

Estou pensando...



Quando temos a felicidade e condições de contemplarmos a maravilhosa beleza, perfeição e sincronismo do universo e dos encantos oferecidos pela natureza, sutis, simples ou complexos detalhes em toda essa obra criadora e amorosa de um Ser Superior, ainda tão inexplorada, desconhecida e pouco compreendida pelo ser humano, embora aberta aos nossos olhos, logo surge uma indagação:- Como podemos ficar indiferentes a tudo isso?

Estou pensando...

na delicadeza e nos rituais sofisticados dos animais, nos pequenos e importantes comportamentos tão precisos, como por exemplo as focas e as tartarugas marinhas que viajam muitas milhas marítimas para procriarem e de como elas cuidam das crias e dos ovos.

Estou pensando...

na maravilhosa reprodução dos vegetais, na formosura dos coloridos das flores e nos pássaros, animais silvestres e nos pequenos insetos, mesmo minúsculos, os quais colaboram com a natureza como hospedeiros transportadores das várias sementes, início da nova vida vegetal.

Estou pensando...

na importante obra da criação humana, naquela barriga saliente da mulher esperando o fruto do seu relacionamento amoroso feliz mas, talvez, preocupada com o futuro e o desenvolvimento do novo ser palpitando no seu ventre. Pode até ocorrer, no futuro, a ingratidão, o desrespeito, o pouco caso e o desinteresse desse novo ser àquela que lhe ofereceu um carinhoso e amoroso abrigo e, em alguns casos, dores e sofrimentos.

Estou pensando...

nas feridas causadas pelas divergências e agressões no seio das famílias, desbotando o colorido da vida e prejudicando a criança esperada e protegida com carinho e cuidado no ventre materno.

Estou pensando...

na infelicidade e no desespero de muitos pais ao verem seus filhos enveredados por péssimos e doloridos caminhos da vida, iludidos pela falsa alegria e liberdade que as drogas, lícitas ou ilícitas, poderiam oferecer, enganados por falsos e alienantes modernismos.

Estou pensando...

na angustia, na confusão e no desespero daqueles apegados aos bens materiais, tão perecíveis e finitos e bem passageiros como a própria vida. Como também nos desempregados, os quais não conseguem manter o mínimo de sustento para as suas famílias.

Estou pensando...

nos muitos sofrimentos e dilaceração social, originados na ganância desenfreada, nas guerras, nos julgamentos duros e maldosos, sem análise e sem maior conhecimento dos reais fatos ocorridos, tão comuns nos seres humanos e, assim e com isso, tornam-se pequenos porque odeiam os grandes, esquecendo-se que somente é grande aquele que ama os pequenos.

Estou pensando...
na imensa alegria da criança desamparada e aquelas carentes ao receberem um presente, pequeno ou grande, ao ficarem enlambuzadas de chocolate, do creme de chantilly do bolo, ganhos através de tantos corações bondosos, pessoas que fazem do dia-a-dia um eterno NATAL.

Estou pensando...
como tudo ficaria tão maravilhoso e acolhedor quando o ser humano aprendesse a viver com sinceridade o verdadeiro amor universal, vendo a sua imagem no outro e fazendo do outro uma fonte de paz e harmonia.

Estou pensando...
que esses pensamentos não são utópicos, poéticos ou fantasias de um sonhador, lembrando que as realidades de hoje foram sonhos de ontem.

Estou pensando...
nas sólidas e verdadeiras festividades natalinas, onde o verdadeiro e eterno presente, sem o qual a vida não tem sentido e o peregrinar fica frustrante, quando esse presente amoroso e misericordioso não encontrar abrigo no calor do interior humano.

Estou pensando...
na imensidão de entrega do grande amor maior.

Estou pensando...

EM DEUSFELIZ E SANTO NATAL.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e também no site www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini
A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro
Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



